

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

ESCOLA MUNICIPAL "FREDERICO SIEVERT"

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Código do INEP: 42015960.

Parecer COMED: nº 157/2002.

Localização: Rua Viena, 2290, Bairro Vila Itoupava, Blumenau/SC.

Telefone: (47) 3381-6559 — CEP: 89075-390.

Criação: Lei nº 5158 de 16/12/1998. Autorização: Parecer COMED nº 157/02 de 29/08/2002.

E-mail: em_fredericosievert@ensinablumenau.sc.gov.br.

Horário de funcionamento: 7h30 às 11h30 e 12h30 às 16h30.

Atendimento: estudantes da Educação Básica, crianças de 4 e 6 anos da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

A Escola Municipal Frederico Sievert, fundada em 1979, está localizada na Rua Viena, nº 2290, Vila Itoupava, Blumenau. Seu nome homenageia Frederico Sievert, nascido em 20 de maio de 1903, em Blumenau, filho de Augusto e Emma Sievert, cidadão reconhecido na história local, especialmente na região da Itoupava Rega, onde teve origem a antiga escola rural do local, relacionada à Escola nº 1 das Itoupavas, construída por volta de 1870 uma das três primeiras escolas da Colônia Blumenau, voltada à educação dos filhos dos imigrantes alemães e marco importante da educação local no século XIX.

A comunidade escolar é formada, em sua maioria, por famílias da classe trabalhadora, cujos responsáveis frequentemente trabalham em regime de turnos, organizando-se por revezamento para garantir a permanência de um responsável no domicílio. As famílias geralmente possuem quatro ou cinco integrantes e forte vínculo com a região, sendo grande parte naturais de Blumenau e Pomerode, onde parcela significativa desenvolve agricultura familiar de subsistência, com criação de animais e cultivo de hortas para consumo próprio. A maioria possui residência própria, embora existam famílias em imóveis alugados.

Nos últimos anos, houve mudança no perfil da comunidade devido à chegada de famílias de outros bairros, municípios e estados, ampliando a diversidade cultural e social. A comunidade mantém tradições, destacando-se as festividades de Rei e Rainha das tradicionais Sociedades de Caça e Tiro, importantes para a convivência e integração social.

Atendimento e equipe

Conforme o último Censo Escolar, a escola atende 49 estudantes, distribuídos da seguinte forma:

- a) 7 estudantes da Educação Infantil;
- b) 8 estudantes do 1º ano;
- c) 10 estudantes do 2º ano;
- d) 14 estudantes do 3º e 4º anos, em turma multisseriada;
- e) 8 estudantes do 5º ano.

Entre os estudantes, 3 possuem diagnóstico de TEA e 48 utilizam transporte escolar. Os estudantes do 3º, 4º e 5º anos permanecem em período integral. A equipe possui 15 docentes, além de 1 zelador, 1 auxiliar de limpeza, 2 cozinheiras, 1 vigilante e 1 estagiária, que atua na secretaria. A escola não possui estudantes em fila de espera e não foi necessário realizar APOIA no último ano, pois a frequência escolar é tratada como prioridade pela escola e pelas famílias.

Avaliação institucional e fragilidades

Na última avaliação institucional (SIMAIP), houve ampla participação das famílias na votação das demandas escolares juntamente com os professores; apenas uma família não participou, por estar em processo de transferência. A avaliação identificou três principais fragilidades:

- a) Gestão escolar: a prestação de contas da APP não estava sendo apresentada de forma suficientemente acessível às famílias. Como ação, passou-se a garantir transparência detalhada, por meio das agendas e grupos de comunicação, informando valores arrecadados e aquisições realizadas.
- b) Gestão pedagógica: foi identificada uma defasagem na aprendizagem, problema observado há alguns anos. A equipe elaborou um plano de ação, com atividades coletivas e individualizadas para superar as dificuldades.
- c) Espaço físico: foi apontada a precariedade do prédio escolar, que necessita de diversas melhorias. Como as intervenções exigem recursos financeiros elevados, foram elaboradas, junto à APP, estratégias para melhorar as condições de atendimento aos estudantes.

Resultados de aprendizagem e frequência

Em 2025, houve apenas uma reprovação, de um estudante matriculado nos últimos 15 dias do ano letivo, que não compareceu ao exame final; a família foi contatada, mas já havia retornado ao bairro anterior. Não houve evasão ou abandono em 2025/2026. Atualmente, há dois estudantes não alfabetizados, sendo um com laudo e uma estudante que chegou à escola não alfabetizada no final de 2025. Neste ano, a escola recebeu uma estudante no 5º ano com idade correspondente ao 6º ano, mas, segundo a família, não houve reprovação, e sim início tardio da escolarização.

Com o início da nova gestão, em julho de 2025, foi identificada grande defasagem na aprendizagem, confirmada pelos resultados das avaliações externas CAED/SEAESC. A partir do plano de ação desenvolvido pela equipe, houve evolução significativa na aprendizagem dos estudantes. A escola não possui resultado do IDEB, por ter menos de dez estudantes, e utiliza atualmente o Sistema Escola Mais+ para a gestão escolar.

2 OBJETIVO GERAL

Garantir a melhoria contínua da qualidade educacional e do ambiente escolar por meio de uma gestão democrática, participativa, transparente, inclusiva e comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes buscando utilizar de forma responsável os recursos humanos, materiais, financeiros, tecnológicos e pedagógicos, consolidando uma escola acolhedora, segura, inclusiva e socialmente referenciada.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Promover a formação continuada dos profissionais, de acordo com as necessidades identificadas e os resultados das avaliações;
- b) Fortalecer práticas pedagógicas que desenvolvam aprendizagem, autonomia, protagonismo e desenvolvimento integral;
- c) Alinhar as ações ao PPP, Regimento Interno, currículo municipal e normas educacionais;
- d) Aprimorar o acolhimento, acompanhamento da frequência, permanência e aprendizagem dos estudantes;
- e) Prevenir e enfrentar evasão, infrequência e dificuldades de aprendizagem;
- f) Ampliar a educação inclusiva, garantindo acessibilidade, participação e aprendizagem de todos;
- g) Valorizar a diversidade cultural, étnico-racial, social e linguística, respeitando diferentes formas de aprender e conviver;
- h) Fortalecer a comunicação e parceria entre escola e família, com diálogo, escuta e participação;

- i) Ampliar a participação do Conselho Escolar, APP, estudantes, profissionais e comunidade nas decisões;
- j) Garantir transparência na utilização dos recursos e priorizar investimentos na aprendizagem e no bem-estar;
- k) Otimizar o uso de recursos tecnológicos, pedagógicos e materiais;
- l) Melhorar continuamente os espaços escolares, garantindo segurança, acessibilidade, organização, limpeza e manutenção;
- m) Desenvolver projetos voltados às competências acadêmicas, sociais, culturais, ambientais, emocionais e cidadãs;
- n) Acompanhar sistematicamente a aprendizagem e os resultados institucionais;
- o) Utilizar os resultados das avaliações para replanejar ações e definir novas estratégias;
- p) Valorizar os profissionais, fortalecendo relações baseadas em respeito, colaboração e corresponsabilidade;
- q) Promover uma cultura escolar fundamentada em ética, diálogo, resolução pacífica de conflitos e respeito às diferenças.

Os objetivos específicos serão desenvolvidos de forma articulada, formando um ciclo permanente de diagnóstico, planejamento, execução, acompanhamento, avaliação e replanejamento. Os resultados das avaliações institucionais e pedagógicas orientarão o planejamento, permitindo identificar prioridades, definir metas realistas e acompanhar sua execução. A participação da comunidade será essencial em todas as etapas desse processo. Nesse sentido, o SIMAIP, em Blumenau, evidencia a importância da participação de gestores, profissionais, estudantes e famílias na avaliação da instituição e na construção de ações de melhoria.

4 JUSTIFICATIVA

A elaboração deste Plano de Gestão Escolar busca consolidar uma escola pública democrática, inclusiva, acolhedora e comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes. A gestão deve articular as dimensões pedagógica, administrativa e institucional, compreendendo que as decisões administrativas impactam a aprendizagem e que as ações pedagógicas dependem de condições adequadas.

O planejamento transforma necessidades em metas objetivas e ações acompanháveis, alinhadas à Rede Municipal de Ensino de Blumenau, ao Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino, à BNCC e ao Currículo Base do Território Catarinense. A melhoria da aprendizagem exige acompanhar os diferentes percursos dos estudantes, identificar dificuldades, diversificar estratégias e realizar intervenções planejadas. A inclusão deve garantir não apenas acesso e matrícula, mas também participação, aprendizagem, pertencimento e desenvolvimento, respeitando as singularidades.

A valorização dos profissionais é essencial, com oportunidades para estudo, planejamento, troca de experiências, avaliação e construção coletiva de soluções. A parceria entre escola e família deve ser fortalecida por meio de comunicação eficiente e acompanhamento próximo. A participação democrática, especialmente pelo Conselho Escolar e pela APP, amplia a corresponsabilidade e favorece decisões transparentes e adequadas às necessidades da comunidade.

Os recursos financeiros e materiais devem ser utilizados com planejamento, transparência e prioridade pedagógica. Os espaços escolares devem favorecer segurança, autonomia, interação, brincadeira, investigação e aprendizagem. Assim, o Plano propõe uma escola em constante movimento, que escuta, diagnostica, planeja, age, acompanha, avalia e transforma sua realidade.

5 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

As metas e ações serão organizadas a partir das dimensões do Sistema Municipal de Avaliação Institucional Participativa (SIMAIP), transformando os resultados do diagnóstico institucional em prioridades de gestão, segundo a lógica: Diagnosticar → Priorizar → Planejar → Executar → Monitorar → Avaliar → Replanejar.

5.1 PARTE I DIREÇÃO ESCOLAR (GESTÃO ESCOLAR)

PPP e Regimento Interno

***Meta:** garantir que o PPP e o Regimento Interno sejam documentos vivos, conhecidos e utilizados como referência para as decisões pedagógicas, administrativas e relacionais da escola.*

Ações:

- a) Realizar revisão participativa do PPP, atualizando o Regimento Interno quando necessário e momentos de estudo do PPP com os profissionais;
- b) Apresentar os principais princípios do documento às famílias e estudantes verificando a coerência entre as práticas cotidianas e as diretrizes estabelecidas;
- c) Criar mecanismos para que decisões institucionais sejam fundamentadas nos documentos orientadores.

Indicadores:

PPP revisado e atualizado; Registro dos momentos de estudo; Participação dos diferentes segmentos; Número de ações alinhadas às prioridades estabelecidas no PPP.

Processos de acesso e permanência

***Meta:** ampliar as estratégias de acolhimento, acompanhamento e permanência dos estudantes, reduzindo situações de infrequência, abandono e dificuldades de adaptação.*

Ações:

- a) Criar rotina de acompanhamento da frequência, identificando estudantes com faltas recorrentes;
- c) Realizar contato sistemático com as famílias;
- d) Desenvolver estratégias de acolhimento para estudantes novos;
- e) Acompanhar estudantes em situação de vulnerabilidade;
- f) Articular ações entre direção, coordenação pedagógica, professores e rede de proteção quando necessário;
- g) Monitorar a transição entre etapas de ensino.

Indicadores:

Taxa de frequência; Número de estudantes acompanhados; Registros de contato com famílias; Redução de situações de abandono/infrequência.

Conselho Escolar e APP

***Meta:** fortalecer a participação democrática dos diferentes segmentos da comunidade escolar.*

Ações:

- a) Estabelecer calendário anual de reuniões;
- b) Divulgar previamente pautas e decisões;
- c) Incentivar a participação das famílias;
- d) Criar momentos de escuta da comunidade;
- e) Envolver Conselho Escolar e APP no planejamento de projetos e investimentos;
- f) Registrar e divulgar decisões coletivas.

Indicadores:

Número de reuniões realizadas; Participação dos segmentos; Número de propostas apresentadas pela comunidade; Percentual de propostas efetivamente encaminhadas.

Recursos financeiros

Meta: garantir utilização planejada, responsável e pedagógica dos recursos financeiros.

Ações:

- a) Elaborar planejamento anual de prioridades;
- b) Levantar necessidades estruturais e pedagógicas;
- c) Priorizar investimentos que beneficiem diretamente os estudantes;
- d) Socializar informações financeiras de forma acessível;
- e) Envolver Conselho Escolar e APP nas decisões pertinentes;
- f) Realizar prestação de contas dentro dos prazos estabelecidos.

Indicadores:

Percentual de recursos aplicados conforme planejamento; Número de investimentos pedagógicos realizados; Prestação de contas realizada; Participação dos órgãos colegiados.

Transparência na gestão

Meta: construir uma cultura institucional de transparência e confiança.

Ações:

- a) Criar rotina de comunicação das principais decisões;
- b) Divulgar projetos, investimentos e resultados;
- c) Apresentar resultados das avaliações institucionais à comunidade;
- d) Manter canais de comunicação atualizados;
- e) Promover reuniões abertas quando necessário.

Indicadores:

Número de comunicados e reuniões; Participação da comunidade; Divulgação dos resultados institucionais; Percepção da comunidade sobre transparência.

Vínculo com a comunidade escolar

Meta: transformar a escola em espaço de participação, cultura, convivência e desenvolvimento comunitário.

Ações:

- a) Desenvolver projetos com instituições e organizações da comunidade;
- b) Promover eventos culturais e educativos;
- c) Valorizar os saberes da comunidade;
- d) Convidar famílias para compartilhar conhecimentos e experiências;
- e) Criar projetos que aproximem escola e território.

Indicadores:

Número de parcerias; Número de projetos desenvolvidos; Participação das famílias; Avaliação dos participantes.

Comunicação instituição família

Meta: estabelecer comunicação regular, respeitosa, acessível e resolutiva com as famílias.

Ações:

- a) Definir canais oficiais de comunicação;
- b) Criar calendário de reuniões;
- c) Ampliar momentos de atendimento individual;
- d) Desenvolver comunicação preventiva, e não apenas quando surgirem problemas;
- e) Divulgar conquistas e avanços dos estudantes;
- f) Criar estratégias específicas para famílias com baixa participação.

Indicadores:

Participação em reuniões; Número de atendimentos; Retorno das famílias; Redução de situações de comunicação inadequada ou insuficiente.

Cumprimento da legislação vigente

Meta: assegurar que todos os procedimentos institucionais estejam de acordo com a legislação e as normativas educacionais vigentes.

Ações:

- a) Acompanhar atualizações normativas;
- b) Realizar estudos com a equipe;
- c) Revisar documentos institucionais;
- d) Garantir cumprimento dos direitos educacionais dos estudantes;
- e) Manter documentação escolar organizada;
- f) Articular procedimentos com as orientações da Secretaria Municipal de Educação.

Atribuições dos profissionais

Meta: fortalecer a atuação articulada, ética e colaborativa dos profissionais da instituição.

Ações:

- a) Definir claramente responsabilidades e respeitar as atribuições de cada função;
- b) Promover reuniões de alinhamento;
- c) Criar espaços de escuta profissional;
- d) Valorizar boas práticas;
- e) Incentivar formação continuada;
- f) Promover cultura de cooperação entre profissionais.

Indicadores:

Participação nas reuniões; Número de formações; Registros de boas práticas; Avaliação do clima institucional.

5.2 PARTE II COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA (DIMENSÃO PEDAGÓGICA)

Currículo da Educação Básica

Ações:

- a) Realizar estudos coletivos do currículo;
- b) Articular objetivos de aprendizagem, habilidades e competências;
- c) Promover planejamento interdisciplinar;
- d) Acompanhar a implementação curricular;
- e) Garantir articulação entre etapas e anos escolares.

Perspectiva inclusiva

Meta: garantir que todos os estudantes tenham acesso, participação, aprendizagem e desenvolvimento.

Ações:

- a) Identificar barreiras à aprendizagem e à participação;
- b) Desenvolver adaptações e estratégias pedagógicas necessárias;
- c) Fortalecer o trabalho colaborativo entre professores e profissionais de apoio;
- d) Valorizar diferentes ritmos e formas de aprendizagem;
- e) Promover acessibilidade pedagógica e comunicacional;
- f) Desenvolver ações de conscientização sobre inclusão.

Indicadores:

Estudantes acompanhados; Estratégias inclusivas registradas; Participação dos estudantes; Evolução da aprendizagem.

Diversidade cultural

Meta: valorizar a diversidade e promover uma educação comprometida com o respeito às diferenças.

Ações:

- a) Desenvolver projetos sobre cultura, identidade e diversidade;
- b) Valorizar a história e os saberes da comunidade;
- c) Trabalhar educação para as relações étnico-raciais;
- d) Incentivar literatura e manifestações culturais diversas;
- e) Combater preconceitos, discriminações e estereótipos.

Qualidade da relação educativa e pedagógica

Meta: fortalecer relações baseadas no respeito, diálogo, escuta e confiança.

Ações:

- a) Criar espaços de diálogo entre estudantes e professores;
- b) Desenvolver práticas restaurativas e de mediação de conflitos;
- c) Estabelecer combinados coletivos;
- d) Trabalhar competências socioemocionais integradas ao currículo;
- e) Promover cultura de respeito e pertencimento.

Avaliação diagnóstica e formativa

Meta: utilizar a avaliação como instrumento de aprendizagem e replanejamento.

Ações:

- a) Realizar avaliação diagnóstica no início dos períodos letivos;
- b) Identificar habilidades consolidadas e não consolidadas;
- c) Elaborar planos de intervenção pedagógica;
- d) Utilizar avaliações formativas durante o processo;
- e) Analisar resultados coletivamente;
- f) Oferecer devolutivas aos estudantes e famílias.

Indicadores:

Avaliações diagnósticas realizadas; Estudantes acompanhados; Intervenções realizadas; Evolução dos resultados.

Cronograma de prioridades por período letivo

Período	Prioridades
1º trimestre	Diagnóstico institucional; revisão do PPP; levantamento das necessidades; análise dos resultados de aprendizagem; organização dos colegiados; planejamento das formações. Implementação dos projetos pedagógicos; ações de inclusão; acompanhamento da frequência; fortalecimento da comunicação com famílias; melhorias prioritárias dos espaços.
2º trimestre	Avaliação intermediária; análise dos indicadores; recomposição das aprendizagens; ampliação dos projetos; revisão das ações.
3º trimestre	Avaliação final; análise dos resultados; prestação de contas; avaliação da gestão; sistematização das boas práticas; planejamento do próximo ciclo.

6 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DAS METAS

Para evitar que o Plano de Gestão se torne apenas um documento formal, será implantado um Painel de Acompanhamento da Gestão Escolar. Cada meta será acompanhada considerando o fluxo: Meta → Ação → Responsável → Prazo → Indicador → Resultado → Replanejamento.

Indicadores prioritários (Gestão)

Participação das famílias; Reuniões dos colegiados; Transparência financeira; Participação da comunidade.

Percorso formativo

Meta: acompanhar o desenvolvimento dos estudantes de forma contínua, garantindo articulação entre diferentes etapas e anos.

Ações:

- Realizar reuniões de transição;
- Compartilhar informações pedagógicas relevantes;
- Acompanhar estudantes com dificuldades persistentes, promovendo ações de recomposição das aprendizagens;
- Desenvolver estratégias para fortalecer alfabetização e letramento.

Planejamento

Meta: qualificar o planejamento docente como instrumento de organização e intencionalidade pedagógica.

Ações:

- Garantir horários destinados ao planejamento, promovendo também planejamento coletivo;
- Analisar dados de aprendizagem;
- Articular planejamento, avaliação e intervenção;
- Incentivar metodologias ativas e diversificação de estratégias;
- Acompanhar planos de ensino.

Aprendizagem e desenvolvimento

Meta: garantir avanços na aprendizagem de todos os estudantes.

Ações:

- Criar grupos de acompanhamento pedagógico;
- Desenvolver intervenções individualizadas quando necessário;
- Incentivar projetos de leitura, escrita, matemática, cultura, ciência e tecnologia;
- Monitorar estudantes em risco de defasagem;
- Valorizar diferentes talentos e potencialidades.

Princípios éticos, políticos e estéticos

Meta: promover formação integral, cidadã, ética, democrática, criativa e sensível.

Ações:

- Desenvolver projetos de cidadania e incentivar participação estudantil;
- Promover atividades artísticas e culturais;
- Estimular pensamento crítico;
- Trabalhar direitos, responsabilidades, convivência e respeito.

Formação continuada

Meta: garantir formação continuada vinculada às necessidades reais da escola.

Temas prioritários:

Inclusão e acessibilidade; Avaliação formativa; Alfabetização e letramento; Recomposição das aprendizagens; Tecnologias educacionais; Educação para as relações étnico-raciais; Diversidade cultural; Saúde emocional e convivência; Metodologias ativas; Gestão de conflitos; Planejamento e avaliação.

Ação estratégica: criar o "Ciclo de Formação e Boas Práticas da Escola", no qual mensalmente um profissional ou grupo compartilha uma experiência pedagógica desenvolvida na instituição.

Práticas pedagógicas

Meta: diversificar as práticas pedagógicas, tornando as experiências de aprendizagem mais significativas.

Ações:

- a) Aprendizagem baseada em projetos; Oficinas e estações de aprendizagem; Uso pedagógico das tecnologias; Projetos interdisciplinares; Leitura diária; Atividades investigativas; Experimentos científicos; Produções artísticas; Jogos pedagógicos; Cultura maker; Atividades ao ar livre; Protagonismo estudantil.

Instrumentos de gestão pedagógica

Meta: utilizar instrumentos de acompanhamento para subsidiar decisões.

7 PARTE III AÇÕES COM PARTICIPAÇÃO DE TODOS (ESPAÇO FÍSICO E AMBIENTE)

Tempos e espaços

Meta: organizar tempos e espaços de modo a favorecer diferentes experiências de aprendizagem.

Ações:

- a) Mapear os espaços disponíveis;
- b) Organizar cronograma de utilização;
- c) Ampliar o uso pedagógico de ambientes externos;
- d) Utilizar biblioteca, laboratório, pátios e demais ambientes como espaços de aprendizagem;
- e) Criar espaços temáticos e flexíveis.

Intencionalidade pedagógica

Meta: garantir que a organização dos ambientes tenha finalidade educativa.

Ações:

- a) Organizar espaços de leitura;
- b) Criar murais pedagógicos;
- c) Expor produções dos estudantes;
- d) Criar espaços para investigação e experimentação;
- e) Utilizar ambientes externos em atividades curriculares.

Espaços de interações e brincadeiras

Meta: garantir ambientes que estimulem convivência, criatividade, movimento e brincadeira.

Ações:

- a) Revitalizar espaços de convivência;
- b) Criar áreas de jogos;
- c) Disponibilizar materiais diversificados;
- d) Organizar atividades cooperativas;
- e) Incentivar brincadeiras tradicionais e contemporâneas.

Segurança

Meta: garantir ambiente escolar seguro e preventivo.

Ações:

- a) Realizar inspeções periódicas;
- b) Identificar riscos;
- c) Manter rotas de circulação livres;
- d) Revisar sinalização;
- e) Promover ações educativas de prevenção;
- f) Articular manutenção dos equipamentos.

Indicadores:

Número de situações de risco identificadas e solucionadas; Registros de manutenção; Ações preventivas realizadas.

Limpeza e manutenção

***Meta:** manter os espaços escolares limpos, organizados e adequados ao desenvolvimento das atividades.*

Ações:

- a) Elaborar rotina de acompanhamento;
- b) Registrar necessidades de manutenção;
- c) Priorizar problemas que envolvam segurança;
- d) Envolver estudantes em ações educativas de conservação.

Organização e potencialização dos espaços

***Meta:** transformar os espaços existentes em ambientes pedagógicos mais atrativos e funcionais.*

Ações:

- a) Criar biblioteca viva e espaços de leitura;
- b) Implantar murais interativos;
- d) Organizar materiais pedagógicos por áreas;
- e) Criar espaços de exposição das produções dos estudantes;
- f) Revitalizar áreas externas;
- g) Utilizar mobiliário de maneira flexível sempre que possível.

Sustentabilidade

***Meta:** construir uma cultura de responsabilidade ambiental.*

Ações:

Implantar coleta seletiva; Reduzir desperdício; Desenvolver horta escolar quando houver condições; Promover campanhas de economia de água e energia; Desenvolver projetos sobre consumo consciente e criar Comissão Estudantil de sustentabilidade; Utilizar resíduos como materiais para projetos pedagógicos;

"Unir-se é um bom começo, manter a união é um progresso, e trabalhar em conjunto é a vitória." — Henry Ford

Roseli Oliveira do Prado- Candidata a Direção